



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil
ATA DE REUNIÃO

19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

DADOS DO COLEGIADO

Colegiado: Comitê Federal de Assistência Emergencial – CFAE.

Ato de criação: MP nº 820, de 15 de fevereiro de 2018, convertida na Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018.

Regulamentação: Decreto nº 10.917, de 29 de dezembro de 2021.

Periodicidade das reuniões ordinárias: trimestral.

Coordenação: Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Secretaria-Executiva: Casa Civil da Presidência da República.

DADOS DA REUNIÃO

Data: 07 de junho de 2022. **Horário:** 10h21 às 12h06. **Local:** Palácio do Planalto, 4º andar, Sala 97.

Tipo: () Presencial () Videoconferência (X) Mista

PARTICIPANTES

- **Casa Civil/PR:** Assessor Especial Georges Feres Kanaan (**suplente**); Assessora Flávia R. Rocha Leão (VC).
- **MD:** Vice Chefe de Logística e Mobilização Major Brigadeiro Jorge Luís Cerqueira Fernandes.
- **ME:** Coordenador Geral de Atendimento José Humberto Valentino.
- **MC:** Secretária Nacional de Assistência Social da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social Maria Yevelonia dos Santos Araújo Barbosa (**suplente**); Diretor do Departamento de Proteção Social Especial Substituto Daniel Iório; Coordenadora do Subcomitê de Acolhimento e de Interiorização Niusarete de Lima; e Barbara Cravos, Coordenadora Suplente do Subcomitê de Acolhimento e de Interiorização.
- **MMFDH:** Coordenadora dos Direitos das Populações em Situação de Risco Juliana Sampaio (VC).
- **MJSP:** Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Justiça Alexandre Rabelo Patury, e Coordenador do Subcomitê de Recepção, Identificação e Triagem Flavio Henrique Diniz.
- **MS:** Coordenador do Subcomitê para Ações de Saúde Cássio Ribeiro.
- **MDR:** Secretário Nacional de Proteção e Defesa Alexandre Lucas Alves (**suplente**).
- **MTP:** Secretário Adjunto Bruno Silva Dalcomo (**suplente**).
- **MRE:** representante suplente do Itamaraty nos Subcomitês Anna Paula Mamede.
- **MEC:** Michelle Barbosa Muniz Jordão (VC).
- **SEGOV:** Secretário Especial Adjunto de Assuntos Federativos Mauro Benedito de Santana Filho (**suplente**).
- **GSI:** Secretário-Executivo Adjunto Brigadeiro Osmar Lootens Machado (**suplente**).
- **Coordenador Operacional da Operação Acolhida:** Gen Div Sérgio Schwingel (VC).

PAUTAS DA REUNIÃO

- Atualização das ações da Operação Acolhida (Ordenamento da Fronteira, Acolhimento e Interiorização).
- Divulgação de informes gerais.

REGISTRO DA REUNIÃO

O coordenador da reunião e suplente do Ministro da Casa Civil, Georges Feres Kanaan, deu boas-vindas aos presentes, em nome do Presidente do CFAE, Ministro Ciro e solicitou aos presentes que passassem aos Ministros os assuntos que julguem importantes em seus Ministérios. Ressaltou que a presente reunião é ordinária, prevista em Decreto.

Iniciou com um breve histórico sobre as reuniões do CFAE, ressaltando que os participantes estariam à vontade para perguntas e dúvidas.

Em seguida, passou às apresentações previstas.

Assessoria de Comunicação Social do Comitê Federal de Assistência Emergencial – ASCOM/CFAE:

A Coordenadora da ASCO/CFAE, Fernanda Camargo, preparou uma apresentação relativa às ações de comunicação desenvolvidas. No entanto, ela foi demandada pelo Ministro da Casa Civil, ficando a cargo do Assessor Especial a apresentação.

Foi citado o Protocolo de Comunicação Social da Operação Acolhida que objetiva orientar o planejamento e a execução das atividades de comunicação social.

Mostrou as principais redes sociais da Operação Acolhida; a inclusão do MJSP e MTP na ASCOM/CFAE, por ocasião da futura publicação de uma nova resolução; e informou sobre a Exibição “Acolhidos” em São Paulo, realizada pela AVSI Brasil, grande parceira da Operação Acolhida.

Subcomitê Federal para Recepção, Identificação e Triagem:

Flavio Henrique Diniz, Coordenador do Subcomitê, iniciou contextualizando os números, bem como o impacto da pandemia nesses números de migrantes e refugiados, além das medidas tomadas para mitigar os riscos causados pela situação.

Destacou que a abertura da fronteira, em 2021, possibilitou a retomada nos atendimentos, proporcionando maior acolhida aos que buscaram a Operação. Mencionou que a Portaria vigente de número 670, está de acordo com as orientações das autoridades sanitárias no momento e que, caso haja mudança no entendimento dessas autoridades, ela poderá ser revista.

Ressaltou que há um site com informações sobre o Subcomitê, salientando que apesar de apartado, está alinhado com a comunicação da Operação Acolhida.

Atualizou sobre os números de entradas e saídas, bem como sobre as agendas presenciais em Roraima que o Subcomitê participa e sobre as reuniões ordinárias do Subcomitê.

O cenário atual é de manutenção de regularidade nos números de entradas diários. Destaca que foram 399.200 CPFs emitidos e 130.460 Residências Temporárias. Destaca reunião com SE/CFAE, DPU, UNICEF, MMFDH e CNJ sobre regularização de Crianças e Adolescentes.

Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização aos Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade:

A Coordenadora Niusarete Lima fez uma breve apresentação sobre os Subcomitês, tratando do balanço do Acolhimento, com dados de abrigados venezuelanos, alojados e abrigados indígenas em Boa Vista e Pacaraima, ressaltando, ainda, que os dados estão disponíveis em um painel interativo e atualizado: 7.414 pessoas abrigadas em 9 abrigos (RR), 7 em Boa Vista e 2 em Pacaraima. O nº de abrigados se trata de um dado dinâmico, por isso a importância do Painel Interativo. No âmbito dos 3 alojamentos (Pacaraima, Boa Vista e Manaus) são 789 acolhidos – 637 no PRA Boa Vista, 146 PRA Pacaraima (anexo do BV8) e 6 no ATM (Abrigo de Trânsito) em Manaus. O total em Alojamentos e Abrigos são 8.203 imigrantes. Imigrantes venezuelanos inscritos no Cadastro Único (118.863), no Auxílio Brasil (81.262) e no Benefício de Prestação Continuada (2.949). Foram interiorizados, até abril de 2022, 74.375 imigrantes, dados do Informe de Maio estão para sair e sinalizam o número atualizado de 76.398 imigrantes (2.023 interiorizações ocorridas em maio de 2022), em mais de 826 municípios.

Grupo de Discussão Indígena (GDIN) – ocorrência de reuniões mensais, foi construído o Plano de Ação de 2022, informes de cumprimento de metas são dados nas reuniões e destaque para a realização do Workshop de experiências exitosas, ocorrido em Manaus, no mês de maio.

DTM – Lançamento do relatório já ocorreu e, em 13 de junho, haverá o lançamento do Painel do Observatório. Discorreu sobre eventos realizados em datas comemorativas, como o dia da mulher, voltados à população migrante e refugiada. Informou sobre a elaboração de divulgação de vídeos em espanhol em parceria com a Ouvidoria de Direitos Humanos, para informação, conscientização da população migrante e refugiada.

Comunicou que se encontram em fase de elaboração um guia de atuação nos abrigos emergenciais, bem como um manual de Boas Práticas a atendimento a imigrantes venezuelanos, resultado de um workshop realizado em Manaus.

Elencou os eventos que participaram ativamente, levando a Estratégia de Interiorização a várias instâncias e esferas governamentais e não governamentais.

Informou o apoio Financeiro do MC – Portaria MC nº 770/2022, de R\$ 8.594.800,00 para 14 municípios.

Salientou que o IBGE estará fazendo o censo demográfico e que será levado em consideração os abrigos emergenciais, havendo essa importante contabilização da população migrante.

Concordando com a iniciativa, o Assessor Especial Georges Kanaan ressaltou a importância de se ter esses números para a questão do impacto desse fluxo, inclusive em termos orçamentários.

Destacou que o Subcomitê levou um projeto do MTP para os abrigos: cursos de informática de vários níveis, desde inicial até avançado, em parceria com a Microsoft, importante ação de capacitação.

Mencionou que o MJSP irá ministrar curso de orientação financeira dentro dos abrigos, especialmente no abrigo de interiorização Rondon 5.

Pontuou sobre a importante participação do MC e Conare na Missão México para conhecer experiências naquele país, esclarecendo que haverá uma missão do México no Brasil, prevista para novembro deste ano.

Ao final, apresentou um vídeo sobre a mudança dos abrigos indígenas, ressaltando o sucesso nessa modificação, com melhor acolhida desses migrantes.

A Secretária Maria Yvelônia destacou que toda a atuação do MC tem sido realizada com recursos ordinários (inclusive o pagamento de passagens para a equipe ir para RR), o que mostra a priorização da pauta pelo Ministro.

Subcomitê Federal para Ações de Saúde aos Imigrantes:

O Coordenador do Subcomitê, Cássio Ribeiro, iniciou com um breve histórico sobre atuação no Subcomitê, com o diagnóstico de ações necessárias para alinhar ações de saúde.

Em seguida, explicitou a atuação do Ministério da Saúde nos fluxos de saúde da Operação Acolhida.

Destacou sobre a proposta da reestruturação do atendimento de saúde, para fluxos de atendimento médico, especialmente na fronteira. Ressaltou ainda sobre o excelente estreitamento das relações com Município e Estado. Alinhamento de Fluxos em saúde, oferta de vacinação, cadastro no SUS e testagem de Covid.

Destacou alguns pontos de atenção na região: assistência materno-infantil, mortalidade materna e mortalidade infantil por causa evitáveis. Ressaltou que não são questões ocasionadas pelo fluxo migratório e sim questões a serem trabalhadas na região.

Por fim, trouxe os números atualizados (ano 2022) dos atendimentos em Boa Vista e Pacaraima no âmbito da Operação Acolhida: 37.566 doses de vacina (8.179 em Boa Vista e 29.387 em Pacaraima), atendimento pediátrico (1.718 em Boa Vista e 3.441 em Pacaraima) e atendimento adulto (2.528 em Boa Vista e 3.976 em Pacaraima).

Coordenação Operacional:

O Gen Div Schwingel ressaltou o importante momento que a Operação Acolhida vivencia atualmente, graças ao trabalho de todos envolvidos. Isso porque houve um aperfeiçoamento nos processos, o que aumentou os atendimentos, sendo possível minimizar as demandas reprimidas e que culminou em um número recorde de atendimentos na PF, RF e demais.

Destacou que não há pessoas em situação de rua e que isso é um grande marco.

Informou sobre a reestruturação do efetivo da Força Tarefa, com a redução do número de militares, buscando a contratação de civis.

Comunicou que a gestão do PRA de Manaus irá passar totalmente para o Governo do estado do AM, em julho deste ano, encontrando-se em fase final de assinatura com aquele governo.

Informou sobre a nova estratégia de emprego do NSA de modo a aproximar equipes de saúde aos venezuelanos (acompanhamento mais de perto que possibilita economia).

Externou preocupação sobre o abrigo Pintolândia, em especial com crianças e mulheres, mencionando que busca ativamente uma solução para a questão.

Pontuou sobre uma parceria com AVSI e OIM para a construção de um centro de capacitação, em uma área que está sendo negociada com o Governo do Estado de RR.

Citou a expansão da Vaga de Emprego Sinalizada que é a modalidade mais sustentável da Estratégia de Interiorização, destacando o empoderamento feminino, com foco na interiorização de mulheres.

Por fim, solicitou apoio da Casa Civil do acordo de cooperação com a ELETRONORTE para que seja concretizado com a maior brevidade, tendo em vista a necessidade da fibra ótica em Pacaraima.

Ao fim da reunião, foram realizados os seguintes informes gerais pelo Coordenador da reunião:

- Atas das Reuniões do CFAE: disponibilizadas no site da Casa Civil.

Prosseguimento das Agendas de Trabalho Presencial em Roraima e Manaus: houve a distribuição de um protocolo a fim de regular as agendas em Roraima e Manaus, permitindo uma coordenação e sinergia entre os participantes (efetividade em todas as atividades; otimização do uso de tempo, de espaços físicos e de recursos

humanos e financeiros; participação do Coordenador Operacional e apoios administrativo e logístico adequados).

- Articulação com a ANAC: a Casa Civil coordenou o debate com a ANAC, Polícia Federal e Ministério da Cidadania para a uniformização da documentação aceita para viagem aérea nacional. Haverá comunicação formal pela ANAC da orientação e está em andamento a mudança no modelo de Protocolo.

- Renovação do Protocolo de Cooperação entre a Casa Civil e as Empresas Aéreas e as Concessionárias Aeroportuárias: encontra-se em fase de consolidação do texto com as considerações dos signatários. Finalizado, seguirá para a SAG e SAJ, para análise de mérito e jurídica, respectivamente.

- Reestruturação da Governança – Subcomitês Federais e Assessorias: nova Resolução, revogando as de nº 2,3,4,5,6,9 e 12, já explicitada no início da reunião.

Como último ponto, a representante do Itamaraty, Anna Paula Mamede, discorreu brevemente sobre o Processo de Quito, explicitando o que é, breve histórico e como será a Plenária prevista para ocorrer em Roraima e Brasília nesse mês de junho.

Com a palavra, pelo Ministério da Defesa, o Major Brigadeiro Jorge Luís Cerqueira Fernandes destacou que a Operação Acolhida é tratada de um modo especial, em razão de sua dimensão e sua criticidade, parabenizando pela condução dos trabalhos, sendo uma satisfação e orgulho de ver como o trabalho está sendo reconhecido dentro de sua efetividade. Menciona que é notório o engajamento e comprometimento da equipe. Pontuou que, apesar dessa efetividade, estão trabalhando em uma necessidade de suplementação de recursos, para que os recentes bloqueios não comprometam o andamento desse importante trabalho.

Finalizando, o Assessor Especial Georges Kanaan mencionou que deixou a reflexão sobre até quando haverá a Intervenção Federal que justifique essa atuação federalizada para o tema, sendo acompanhado pelo General Sérgio Schwingel que mencionou que existe essa expectativa da saída das Forças Armadas de maneira gradual, fazendo uma transição ordenada, sendo imperioso esse alinhamento com o CFAE e demais Subcomitês para isso, a longo prazo.

O Sr Alexandre Lucas, do MDR (Defesa Civil), destacou a importância de se estabelecer um Comitê para pensar nessa transição e na estruturação dos Planos. É preciso definir Política Pública. A Sra. Niusarete Lima destacou a importância de se pensar o CFAE como este espaço. Alexandre Lucas salientou a importância de um Subcomitê de transição, com o perfil mais técnico. O Sr. Flávio Diniz informou que já houve um início desse trabalho de transição e que se pode partir desse esforço que já foi realizado.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h06.

Brasília, DF, 7 de junho de 2022.

COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL - CFAE